

# 14 • Culpa e Doença



*Recebi a sua carta  
Meu caro Juca Beirão,  
Você deseja se fale  
Em culpa e reencarnação.*

*Da sua pergunta amiga  
Não posso me descartar,  
Por isso, peço desculpas  
Do meu modo de informar.*

*Sabe você, a pessoa,  
Seja aí ou seja aqui,  
Segue o tempo carregando  
Aquilo que fez de si.*

*Quando lesamos alguém,  
Conforme lei natural,  
Plantamos na própria vida  
Uma semente do mal.*

*Tempo surge, tempo some  
Em horas de sombra e luz,  
Mas chega um dia entre outros  
Em que a semente produz.*

*O valor desta lição  
Não posso dar em miúdo,  
É que existe em cada efeito  
Uma causa para estudo.*



*Por isso, ante o seu exame,  
Sem nomear o endereço,  
Apresento ao caro amigo  
Alguns casos que conheço.*

*A fim de poupar o tempo  
Que vai seguindo veloz,  
Falemos tão-só nos erros  
Que assumimos contra nós.*

*Perdeu-se de todo em pinga,  
Nosso Antonico Vanzeti,  
Renasceu mas traz consigo  
A luta com diabete.*

*Emilota de Traíras  
Fez abortos à vontade,  
Reencarnada quer ter filhos  
Mas sofre esterilidade.*

*Desencarnada em excessos  
Voltou à Terra Ana Frozzi,  
Mas padece a obesidade  
De nome lipomatose.*

*Com muito abuso de drogas,  
Desencarnou Léo Faria  
Hoje só pode nascer  
Na herança da hemofilia.*

*Beleza desperdiçada,  
Lá se foi Mira Vilar,  
Renascendo, tem doenças  
Que não conseguem sarar.*

*Afogou-se num suicídio  
Odorico de Ipanema,  
Voltou, mas em tempo certo  
Terá lutas de enfizema.*

*Atirou no próprio crânio,  
Nhô Ninico da Calçada,  
Retornou a novo corpo,  
Mas tem a idéia alterada.*

*Em muitos casos, doença  
Quando aparece e demora,  
É a luta que nós criamos  
De longa e lenta melhora.*

*É isso aí, caro amigo,  
Anote esta lei comum:  
— Na culpa de cada qual  
É a prova de cada um.*